

*Os segredos para garantir a qualidade
do **fornecedor de OPME***



Para garantir a parceria e contratação de fornecedores de produtos médicos que sejam idôneos e cumpram os requisitos determinados por lei, é necessária uma análise criteriosa.

Mas nem sempre as operadoras e hospitais possuem tempo ou mão de obra disponível para realizar a essa análise.

Ela permeia desde a verificação dos requisitos básicos, ligados aos documentos que estes fornecedores devem possuir, à garantia do armazenamento adequado dos materiais.



Mas como é possível desenvolver processos que garantam a qualidade dos fornecedores de OPMEs, antes de estabelecer uma parceria?

Neste **e-book** exclusivo abordaremos o tema, revelando segredos que podem auxiliar você nesta missão.

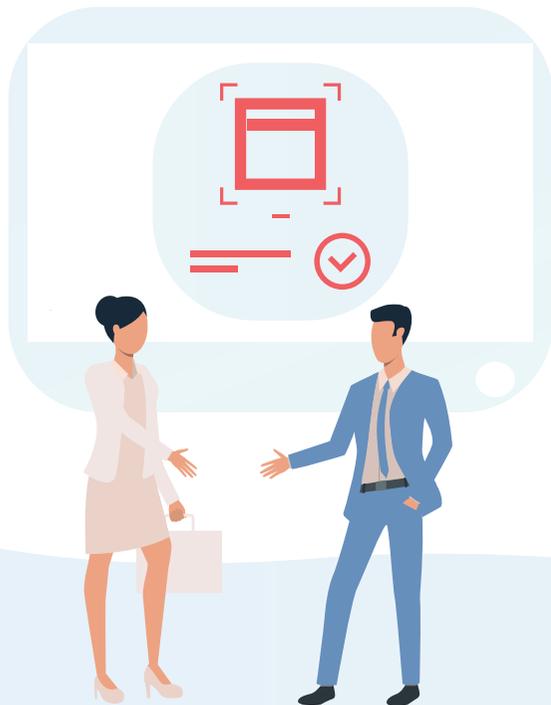
Esperamos que goste. **Boa leitura!**

O papel do fornecedor no contexto das operadoras e hospitais

Dentro do fluxo das operadoras de saúde e hospitais, os fornecedores de produtos médicos são essenciais.

Afinal, é a partir da aquisição dos materiais que dependem a realização e êxito das cirurgias realizadas.

Uma parceria sólida e duradoura resulta em maior assertividade no processo de compra das órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), na negociação de preços e, conseqüentemente, no alcance da economia. A não-conformidade desses fornecedores também reflete (e muito) nas operadoras e no atendimento prestado aos beneficiários. Por isso, a qualidade, o preço e o bom relacionamento devem andar lado a lado.



Requisitos que devem ser cumpridos pelos fornecedores

No momento de buscar um parceiro fornecedor, alguns pontos devem ser observados. Analisar a reputação da empresa junto ao mercado pode ser um ponto de partida para certificar da procedência dos produtos e sua qualidade.



O primeiro passo consiste na análise documental, onde são verificadas as informações relativas às licenças necessárias para que o fornecedor se mantenha em funcionamento.

O processo de análise documental é importante para que sua operadora/hospital identifique a seriedade e comprometimento do fornecedor em questão.

Análise documental

As documentações relacionadas às regulamentações sanitárias variam conforme a região. Cada cidade ou estado define um critério, que deve ser atentamente observado por quem for realizar a análise e a qualificação dos fornecedores. Vale salientar que as

cartas de comercialização ●

podem ser emitidas somente pelo detentor do registro junto à Anvisa

Essas cartas ajudam na garantia de procedência do material comercializado, já que a emissão dela deve ser feita pelo detentor do registro. Desconfie de materiais com valores excessivamente baixos. Eles podem ser resultados da falta de autorização para comercialização.

Alguns documentos analisados:



Contrato social



CNPJ



Regulamentação sanitária
(local ou nacional)



Certificação de
responsabilidade
técnica



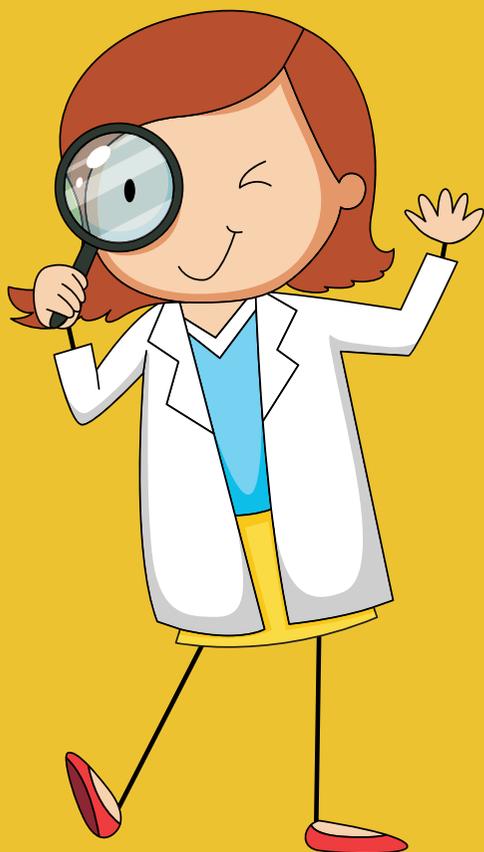
Certificado de
Boas Práticas



Cartas de
comercialização

Pontos que devem ser analisados na visita

A visita técnica é fundamental para que sejam verificadas as condições estruturais do fornecedor em questão. A análise feita deve ser criteriosa e prezar por alguns pontos, considerados essenciais.



Armazenamento dos materiais

Verificar como os materiais médicos são armazenados pelo fornecedor é muito importante. É a partir do armazenamento adequado que são mantidas as condições plenas dos dispositivos. A temperatura de armazenamento e separação dos materiais são pontos que devem ser observados e podem influenciar na qualidade do produto.

Mobiliário

O mobiliário é outro aspecto importante e que deve ser observado no momento da visita técnica. O fornecedor/distribuidor de produtos médicos deve possuir um mobiliário funcional e que preserve os aspectos essenciais do produto.

Procedimento operacional padrão (POP)

Nas visitas técnicas deve ser observado se a empresa possui o registro dos procedimentos operacionais padrão (POP). O POP facilita a compreensão das atividades realizadas pelo fornecedor/distribuidor visitado e explicita cada etapa necessária para a realização das tarefas.



Fluxo de entrada e saída dos materiais

A saída e entrada de materiais deve ser realizada a partir de um controle criterioso, que deve ser devidamente registrado. A falta de controle desse fluxo pode indicar um problema e sérios riscos à integridade dos materiais.

Logística

Como o material médico é transportado e chega até o seu destino final? A logística é outro ponto fundamental, que deve ser analisado no momento da visita. Caso o fornecedor opte pelo auxílio de uma transportadora, ela deve garantir que o veículo esteja em perfeitas condições para transportar os materiais – que necessitam de temperatura específica. Se a empresa dispôr de veículo próprio, o mesmo deve possuir autorização da Anvisa para realizar o transporte.

Descartes de resíduos

A forma como o fornecedor faz o descarte dos resíduos também demonstra sua postura responsável da empresa. No momento de visitar o fornecedor/distribuidor, é fundamental observar este aspecto. Como trata-se de materiais específicos, o descarte de resíduos deve ser feito de maneira criteriosa.

Treinamentos periódicos

Oferecer treinamentos periódicos aos colaboradores é muito importante. Essa iniciativa ajuda a ampliar o conhecimento técnico da equipe, demonstrando maior domínio sobre os produtos que são comercializados.

Entraves para a qualificação de fornecedores

Estabelecer um processo de qualificação de fornecedores consiste em um grande desafio. Isso porque são muitos aspectos que devem ser observados.

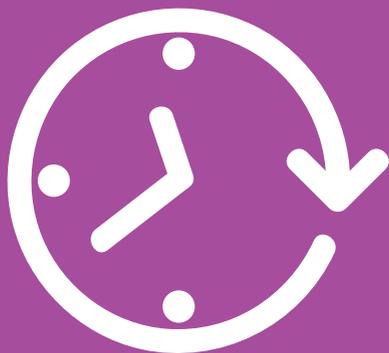
Muitas vezes, os setores operacionais (em especial, os de auditoria, autorização e compras) não possuem tempo hábil para realizar estas análises.

A necessidade da visita *in loco* é outro ponto

que impacta a rotina das operadoras e hospitais.

Ela demanda tempo – que muitos profissionais não dispõem. Além disso, toda a análise relativa à qualificação necessita de um acompanhamento.

O processo de qualificação também facilita no momento de **negociar** preços junto aos fornecedores.



Quer saber mais sobre os pontos fundamentais para negociar preços de OPMEs? Não deixe de conferir o **e-book que preparamos sobre o tema!**

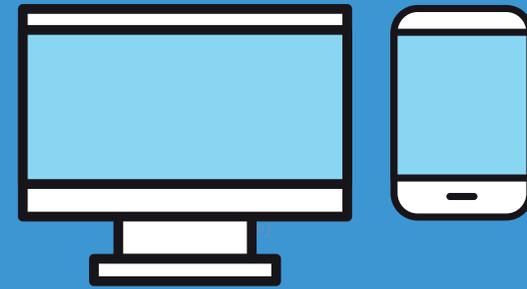


O processo de qualificação de fornecedores é essencial para estabelecer diretrizes à operadora. Algumas certificações (como a ISO 13485) dependem do cumprimento de alguns requisitos definidos por resoluções, como é o caso da RDC 16/2013. Por falta de tempo hábil, muitas operadoras não conseguem efetuar análise documental, visita técnica *in loco* e acompanhamento dos resultados. Para que seja efetuado um processo de qualificação de fornecedores mais assertivo, a Gestão OPME dispõe da solução **QualiCare**.

Sobre a solução da Gestão OPME

QualiCare é um serviço destinado às operadoras e hospitais que desejam garantir respaldo para contratação de fornecedores e distribuidores de materiais médicos, a partir da análise documental e de condições estruturais. Para os que necessitam do acompanhamento técnico contínuo, com acesso aos relatórios e projeções gerenciais, está disponível o QualiCare+.

A análise é feita por profissionais experientes, que verificam a documentação de cada fornecedor, além de realizar uma visita técnica criteriosa. Todas as inspeções são feitas tendo como base os requisitos determinados pela RDC 16/2013. A partir do serviço é possível garantir a qualidade e legitimidade dos materiais de alto custo, além de maior segurança na parceria junto aos fornecedores.



QualiCare
QualiCare+

Conheça mais sobre a solução aqui.

*Sobre a **Gestão OPME***

Localizada em Florianópolis/SC, a Gestão OPME reúne uma equipe de profissionais com amplo conhecimento técnico especializado em OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais). Oferece serviços de consultoria e sistemas que garantem o aperfeiçoamento técnico e resultados efetivos na gestão de materiais de alto custo. Ao todo são mais de 80 clientes corporativos que estão no portfólio da empresa, entre operadoras de saúde e hospitais de todo o País.





48 3206 0265
48 3206 0269
contato@gestaoopme.com.br